

## ERRATA

p. 3, linha 10	“Às” deve ser substituído por “às”
p. 12, linha 23	Onde se lê “que o precede” leia-se “que o sucede”
p. 22, última linha	Onde se lê “preveem” leia-se “prevêem”
p. 55, penúltima linha	“no” deve ser substituído por “em”
p. 59, linha 2	“(…) e nos enunciados com tópicos (…)” deve ser substituído por “(…), onde (…)”
p. 60, legenda da Tabela 13	Inserir “(Hz)” a seguir a “(…) em fronteiras de IP (…)”
p. 61, legenda da Tabela 14	Inserir “(Hz)” a seguir a “(…) em fronteiras de IP (…)”
p. 67, Referências bibliográficas	Abousalh, E. (1997). <i>Resolução de choques de acento no português brasileiro</i> (dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.  Aguiar, J. (2008). <i>Unidades e Processos Fonológicos no falar da região da Terra Quente: contributos para a Linguística Forense</i> . (dissertação de Mestrado). Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.
p. 67, Referências bibliográficas	Boersma, P. & Weenink, D. (2013). <i>Praat: doing phonetics by computer</i> (Version 5.3.51). [Computer program]. [ <a href="http://www.praat.org/">http://www.praat.org/</a> ].
p. 69, Referências bibliográficas	Frota, S. (Coord.) (2012-2015). <i>InAPoP - Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese</i> (Funded by FCT, PTDC/CLE-LIN/119787/2010). Web page of the InAPoP web platform: <a href="http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/InAPoP/">http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/InAPoP/</a> .
p. 70, Referências bibliográficas	Frota, S., Cruz, M., & Vigário, M. (2011). <i>RLD - Romance Languages Database. Online database for intonational phrasing in Romance</i> (Version 1.0). Laboratório de Fonética (CLUL), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-95713-3-4. [ <a href="http://rld.fl.ul.pt">http://rld.fl.ul.pt</a> ]
p. 70, Referências bibliográficas	Gussenhoven, C. (2004). <i>The Phonology of Tone and Intonation</i> (355 pp). Cambridge: Cambridge University Press.
p. 71, Referências bibliográficas	Ladd, Robert. (2008). <i>Intonational Phonology</i> (2ª edição) (370 pp). Cambridge: Cambridge University Press.

p. 71, Referências bibliográficas	Mateus, M. H., & d'Andrade, E. (2000). <i>The Phonology of Portuguese</i> (162 pp). Oxford: Oxford University Press.
p. 71, Referências bibliográficas	Nespor, M., & Vogel, I. (2007). <i>Prosodic Phonology</i> (2ª edição) (327 pp). Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
p. 72, Referências bibliográficas	Selkirk, E. (1984). <i>Phonology and Syntax: The Relation Between Sound and Structure</i> (424 pp). Cambridge: MIT Press.
p. 75, Apêndice I, linha 10, 3ª coluna do Quadro	Onde se lê “proparoxítone/oxítone/oxítone” deve ler-se “proparoxítone/oxítone/paroxítone”
p. 76, Apêndice I, linha 2, 3ª coluna do Quadro	Onde se lê “oxítone/paroxítone” deve ler-se “paroxítone/paroxítone”
p. 76, Apêndice I, linha 4, 3ª coluna do Quadro	Onde se lê “paroxítone/oxítone” deve ler-se “paroxítone/paroxítone”